

**P 1384****Expressão da proteína S100A4 em lesões precursoras do câncer cervical: uma ferramenta complementar ao exame citopatológico**

Débora Renz Barreto Vianna; Denise Wohlmeister; Luciane Noal Calil; Patrícia Nardin; Carlos Alberto Saraiva Gonçalves; Márcia Luiza Montalvão Appel Binda; Lúcia Maria Kliemann; Andréia Buffon; Diogo André Pilger - UFRGS

O câncer cervical (CC) é uma das poucas neoplasias para a qual o rastreamento de lesões precursoras pode ser facilmente realizado. Porém, para 2016, o Instituto Nacional do Câncer estimou 16.340 novos casos de CC, sendo essa neoplasia a terceira mais incidente na população feminina. Atualmente, a busca das lesões precursoras é realizada através do exame citopatológico pela coloração de Papanicolaou, que apresenta sensibilidade limitada principalmente pela elevada variabilidade na sua interpretação. Assim, a pesquisa de biomarcadores que auxiliem na detecção das lesões é essencial. A proteína S100A4 é expressa em diversos tipos celulares, atuando nos processos de diferenciação, proliferação e inflamação, sendo descrito o aumento de sua expressão em variadas neoplasias, associado à capacidade de progressão e metástase tumoral. O objetivo desse estudo é analisar a expressão de S100A4 em amostras de esfregaços cervicais, especialmente de lesões, e avaliar a sua aplicabilidade como complemento ao exame convencional. Para análise citopatológica, as amostras foram coradas pela metodologia de Papanicolaou e classificadas de acordo com o Sistema Bethesda 2001. Para análise imunocitoquímica da S100A4 foi utilizado um kit comercial e os campos visualizados em microscopia óptica foram classificados de acordo com a intensidade de marcação castanho-dourada nas células. Nas amostras de epitélio dentro dos limites da normalidade, observou-se que a expressão de S100A4 diminuiu com a maturação celular, provavelmente devido à perda fisiológica das características proliferativas. Amostras de epitélio inflamatório mostraram um aumento na expressão da proteína, possivelmente devido ao envolvimento dela com a inflamação. Até então, as amostras de lesões de alto grau (HSIL) e de atipias em que não se pode excluir lesões de alto grau (ASC.H), apresentaram maior intensidade de marcação de S100A4 quando comparadas às amostras de lesões de baixo grau (LSIL), que apresentaram leve marcação. Os resultados obtidos até então corroboram com as expectativas propostas de que a S100A4 apresenta um papel importante na tumorigênese através do estímulo da angiogênese e, por fim, da proliferação celular, característica observada em atipias e lesões precursoras de maior grau, como ASC.H e HSIL, relacionadas ao CC. Vislumbra-se, assim, a aplicação da análise da expressão de S100A4 em complementaridade ao exame citológico preventivo, especialmente para casos de interpretação duvidosa das lesões. Unitermos: Câncer de colo de útero; Lesões precursoras; S1A4